

---

## CONJUNTURA AGROPECUÁRIA

---

### DESEMPENHO DA AGRICULTURA PAULISTA EM 1988/89

Rosa Maria P. Pellegrini(1)

As estimativas de preço e produção dos principais produtos agrícolas do Estado de São Paulo mostram, em 1988/89, decréscimo de 18,53% no valor real da produção, relativamente a 1987/88, utilizando-se como deflator o Índice Geral de Preços no conceito de Disponibilidade Interna, da Fundação Getúlio Vargas. Esse resultado deriva do acréscimo de 2,92% no volume produzido e da redução de 20,51% nos preços reais dos principais produtos da agricultura paulista (quadro 1).

Excluindo-se o café que, nesta safra, apresenta queda de 23,65% em quantidade, de 35,21% em preços reais e de 50,53% em valor, o valor real da produção agrícola paulista passa a crescer 1,05%.

O recuo de 23,42% nos preços reais e o ganho de 3,77% em quantidade produzida gera uma perda de 20,99% em valor real dos produtos vegetais que perfazem 71,27% do valor da produção agrícola. Contribuíram para esses resultados os acréscimos na produção e decréscimos nos preços reais de laranja, milho, cebola de muda, soja, trigo, tangerina, feijão de inverno, batata de inverno, banana, limão, mandioca, chá e mamona; as perdas tanto na produção quanto nos preços reais de café, cana-de-açúcar, algodão, arroz e amendoim da seca; os ganhos tanto em quantidade como em preços reais de tomate envarado e

rasteiro, batata das águas e da seca, uva de mesa e cebola de soqueira; e os acréscimos em preços reais e decréscimos em volume de feijão da seca e das águas e amendoim das águas. (quadros 1 e 2).

O valor real dos principais produtos de origem animal da agricultura paulista decresce 11,72% neste ano de 1988/89, em consequência da perda de 12,23% verificada em preços reais e do acréscimo de 0,52% ocorrido em termos de quantidade produzida. Os ganhos na produção e perdas nos preços reais de carne bovina, aves de corte e leite; a diminuição na quantidade e acréscimo em preços reais de carne suína e casulo; e as perdas tanto em volume quanto em preços reais do leite foram os responsáveis diretos por esse desempenho dos produtos animais que totalizam 28,73% do valor total da produção agrícola paulista.

Quanto à importância relativa dos diversos produtos, laranja (24,85%), cana-de-açúcar (20,87%), carne bovina (10,61%), avicultura de corte e postura (9,77%), leite (6,25%) e café (4,62%) perfazem juntos 76,97% do valor global da produção. Os produtos vegetais (café, cana-de-açúcar, laranja e soja) e os produtos animais (carne bovina e aves de corte), sensíveis às cotações do mercado internacional, são responsáveis por 52,61% e 16,51%, respectivamente, do valor to-

---

(1) Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola (IEA).

tal, enquanto que cereais (arroz, feijão, milho e trigo) e oleaginosas (algodão e amendoim), dirigidos ao mercado interno, respondem por 7,51% e 1,63%, respectivamente.

A área total cultivada (exclusive pastagens) no Estado de São Paulo mostra decréscimo de 2,72% em 1988/89, relativamente à 1987/88, alcançando 6.815,29 mil hectares. Tanto a área cultivada com produtos destinados à alimentação quanto a de produtos exportáveis foram decrescentes no período, com valores de -1,45% e -1,00%, respectivamente. As retrações verificadas no algodão, amendoim das águas e da seca, arroz, batata das águas, banana, café, cana-de-açúcar, cebola de muda e de soqueira, feijão das águas e de inverno e tomate envarado absorveram totalmente as expansões verificadas para as áreas de batata de inverno e da seca, chá, feijão da seca, laranja, limão, mamona, mandioca, milho, soja, tangerina, tomate rasteiro, trigo e uva de mesa (quadro 3).

Quanto ao rendimento médio, o índice agregado das principais culturas paulistas mostra um acréscimo de 5,80% em 1988/89, relativamente a 1987/88. Esse resultado deve-se mais a uma recuperação das perdas ocorridas em 1987/88 que a aumentos significativos no rendimento das culturas, já que no ano anterior registrou-se uma perda de 9,00% em termos de rendimento médio. Assim, destacam-se as variações positivas observadas para laranja, limão, banana, batata das águas, de inverno e da seca, cebola de muda e de soqueira, chá, feijão de inverno, mamona, mandioca, tomate envarado e rasteiro e uva de mesa (quadro 3).

Convém destacar que as análises acima têm um caráter preliminar, pois as informações consideradas podem passar por algum tipo de retificação, baseando-se em dados disponíveis até o mês de março de 1990.

QUADRO 1.- Estimativas de Produção, Preços e Valor Bruto da Agricultura, Estado de São Paulo, 1987/88 e 1988/89

Produto	Quantidade (1.000t)		Preço (NCz\$/unidade)		Unidade	Valor corrente (NCz\$1.000)		Valor real de 1987/88(3) (NCz\$1.000)
	1987/88	1988/89(1)	1987/88	1988/89(2)		1987/88	1988/89	
	Algodão	650,3	448,5	0,76		7,69	arroba	
Amendoim das águas	110,3	96,5	0,51	11,00	sc.25 kg	2.250	42.460	2.990
Amendoim da seca	32,5	26,8	1,45	20,25	sc.25 kg	1.885	21.708	1.529
Arroz	508,2	469,8	1,30	13,78	sc.60 kg	11.011	107.897	7.598
Banana	984,4	1.089,5	28,70	393,00	tonelada	28.252	428.174	30.152
Batata das águas	188,4	189,0	0,44	18,10	sc.60 kg	1.382	57.015	4.015
Batata de inverno	190,2	213,0	3,35	42,50	sc.60 kg	10.620	150.875	10.625
Batata da seca	137,4	144,6	1,86	43,84	sc.60 kg	4.259	105.654	7.440
Café	282,9	216,0	25,00	230,00	sc.60 kg	117.875	828.000	58.308
Cana-de-açúcar	134.100,0	131.550,0	2,30	28,40	tonelada	308.430	3.736.020	263.091
Cebola de muda	200,0	207,3	0,09	0,26	quilograma	18.000	53.898	3.795
Cebola de soqueira	59,3	74,8	0,11	2,60	quilograma	6.523	194.480	13.695
Chá	44,0	45,1	0,03	0,22	quilograma	1.320	9.922	699
Feijão das águas	144,0	96,0	1,71	27,00	sc.60 kg	4.104	43.200	3.042
Feijão de inverno	100,8	114,0	8,66	104,15	sc.60 kg	14.549	197.885	13.935
Feijão da seca	153,0	105,6	4,63	97,30	sc.60 kg	11.806	171.248	12.059
Laranja	10.150,2	12.099,7	1,50	15,00	cx.40,8 kg	373.169	4.448.419	313.258
Limão	455,5	544,3	1,27	6,00	cx.40,8 kg	14.179	80.044	5.637
Mamona	24,4	16,0	0,04	0,47	quilograma	576	7.520	530
Mandioca	511,5	589,2	15,17	126,88	tonelada	7.759	74.758	5.264
Milho	3.684,0	3.756,0	0,89	9,28	sc.60 kg	54.646	580.928	40.909
Soja	1.224,0	1.350,0	2,39	18,10	sc.60 kg	48.756	407.250	28.679
Tangerina	457,3	466,8	1,30	12,00	cx.40,8 kg	14.571	137.294	9.668
Tomate envarado	333,8	356,0	1,52	23,10	cx.27 kg	18.792	304.578	21.448
Tomate rasteiro	295,6	329,1	0,01	0,17	quilograma	2.956	55.947	3.940
Trigo	353,4	363,6	4,10	40,80	sc.60 kg	24.149	247.248	17.411
Uva de mesa	92,3	102,7	0,17	2,51	cx.8 kg	1.961	32.222	2.269
Aves de corte	424,9	435,2	0,19	2,43	quilograma	80.731	1.057.536	74.472
Carne bovina	385,5	396,6	5,45	71,87	arroba	140.065	1.900.243	133.815
Carne suína	88,2	87,2	3,76	55,50	arroba	22.109	322.640	22.720
Casulo	5,6	4,9	0,57	9,60	quilograma	3.192	47.040	3.313
Leite	1.656,8(4)	1.600,0(4)	0,06	0,70	litro	99.408	1.120.000	78.870
Ovos	646,3(5)	648,4(5)	0,10	1,07	dúzia	64.630	693.788	48.857
Valor Total da Produção (33 produtos)				Crescimento Real	--18,53%	1.546.864	17.895.820	1.260.224
Valor Total da Produção sem Café (32 produtos)				Crescimento Real	--15,89%	1.428.989	17.067.820	1.201.916
Valor Total da Produção de Origem Vegetal (27 produtos)				Crescimento Real	--20,99%	1.136.729	12.754.570	898.177
Valor Total da Produção de Origem Vegetal sem Café (26 produtos)				Crescimento Real	--17,57%	1.018.854	11.926.570	839.869
Valor Total da Produção de Origem Animal (6 produtos)				Crescimento Real	--11,72%	410.135	5.141.246	362.047
Valor Total da Produção a Preços de 1987/88				Crescimento Físico	= 2,92%	1.546.864	1.591.961	-

(1) Para produtos vegetais, levantamento final de safras, novembro de 1989; para produtos animais, 5o. levantamento, junho de 1989.

(2) Estimativas baseadas em informações disponíveis até março de 1990.

(3) O deflator utilizado é o Índice Geral de Preços (Índice "2"), da Fundação Getúlio Vargas. A base é o índice médio de 1988.

(4) Milhão de litros.

(5) Milhão de dúzias.

Fonte: Elaborado a partir de dados básicos do Instituto de Economia Agrícola (IEA) e da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI).

QUADRO 2.- Evolução Percentual da Quantidade Produzida, Preços Recebidos e Valor da Produção, Estado de São Paulo, 1988/89

(em porcentagem)

Produto	Quantidade(1)	Preço(2)		Valor da Produção	
		Corrente	Real(3)	Corrente	Real(3)
Algodão	-31,03	911,84	-28,75	597,85	-50,86
Amendoim das águas	-12,51	2.056,86	51,89	1.787,01	32,88
Amendoim da seca	-17,54	1.296,55	- 1,65	1.051,62	-18,90
Arroz	- 7,56	960,00	-25,35	879,91	-31,00
Banana	10,68	1.269,34	- 3,57	1.415,54	6,72
Batata das águas	0,32	4.013,64	189,68	4.026,74	190,60
Batata de inverno	11,99	1.168,66	-10,66	1.320,74	0,05
Batata da seca	5,24	2.256,99	65,98	2.380,50	74,68
Café	-23,65	820,00	-35,21	602,44	-50,53
Cana-de-açúcar	- 1,90	1.134,78	-13,05	1.111,30	-14,70
Cebola de muda	3,65	188,89	-79,66	199,43	-78,91
Cebola de soqueira	26,14	2.263,64	66,45	2.881,45	109,95
Chá	2,50	633,33	-48,36	651,67	-47,07
Feijão das águas	-33,33	1.478,95	11,19	952,63	-25,87
Feijão de inverno	13,10	1.102,66	-15,31	1.260,15	- 4,22
Feijão da seca	-30,98	2.001,51	47,99	1.350,46	2,14
Laranja	19,21	900,00	-29,58	1.092,07	-16,05
Limão	19,50	372,44	-66,73	464,54	-60,24
Mamona	11,11	1.075,00	-17,26	1.205,56	- 8,06
Mandioca	15,19	736,39	-41,10	863,44	-32,15
Milho	1,95	942,70	-26,57	963,08	-25,14
Soja	10,29	657,32	-46,67	735,28	-41,18
Tangerina	2,08	823,08	-35,00	842,25	-33,65
Tomate envarado	6,65	1.419,74	7,02	1.520,81	14,14
Tomate rasteiro	11,33	1.600,00	19,71	1.792,66	33,28
Trigo	2,89	895,12	-29,92	923,84	-27,90
Uva de mesa	11,27	1.376,47	3,97	1.542,83	15,69
Aves de corte	2,42	1.178,95	- 9,94	1.209,95	- 7,75
Carne bovina	2,88	1.218,72	- 7,14	1.256,69	- 4,46
Carne suína	-1,13	1.376,06	3,94	1.359,33	2,77
Casulo	-12,50	1.584,21	18,60	1.373,68	3,78
Leite	-3,43	1.066,67	-17,84	1.026,67	-20,66
Ovos	0,32	970,00	-24,65	973,48	-24,41

(1) Para produtos vegetais, levantamento final de safras, novembro de 1989; para produtos animais, 5o. levantamento, junho de 1989.

(2) Estimativas baseadas em informações disponíveis até março de 1990.

(3) Deflator utilizado: Índice Geral de Preços (Índice "2"), da Fundação Getúlio Vargas; média de 1988 = 100.

Fonte: Elaborado a partir de dados básicos do Instituto de Economia Agrícola (IEA) e da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI).

QUADRO 3.- Área Plantada e Rendimento Médio dos Principais Produtos Vegetais da Agricultura Paulista, 1987/88 e 1988/89(1)

Produto	Área (1.000ha)			Rendimento médio (kg/ha)		
	1987/88	1988/89	Evolução percentual	1987/88	1988/89	Evolução percentual
Algodão	349,25	243,50	-30,28	1.862	1.842	-1,07
Amendoim das águas	55,03	48,00	-12,77	2.003	2.010	0,35
Amendoim da seca	21,70	18,25	-15,90	1.498	1.466	-2,14
Arroz	271,20	252,40	- 6,93	1.874	1.861	-0,69
Banana(2)	49,31	46,83	- 5,03	21.267	24.649	15,90
Batata das águas	10,66	10,13	- 4,97	17.674	18.657	5,56
Batata de inverno	8,89	9,36	5,29	21.395	22.756	6,36
Batata da seca	7,18	7,30	1,67	19.136	19.808	3,51
Café (2)	734,37	569,86	-22,40	431	416	-3,48
Cana-de-açúcar(2)	2.098,00	2.083,48	- 0,69	75.763	74.664	-1,45
Cebola de muda	11,44	10,75	- 6,03	17.483	19.284	10,30
Cebola de soqueira	4,42	4,35	- 1,58	13.416	17.195	28,17
Chá	5,20	5,50	5,77	11.818	12.195	3,19
Feijão das águas	161,30	115,00	-28,70	893	835	-6,49
Feijão de inverno	108,49	106,84	- 1,52	929	1.067	14,85
Feijão da seca	178,20	148,20	16,84	859	713	-17,00
Laranja(2)	782,35	861,80	10,15	15.851	17.551	10,72
Limão(2)	31,07	32,64	5,05	14.660	16.676	13,75
Mamona	11,80	12,76	8,13	1.216	1.254	3,12
Mandioca	39,30	41,75	6,23	22.066	25.177	14,10
Milho	1.285,30	1.326,40	3,20	2.866	2.832	-1,19
Soja	534,60	592,50	10,83	2.290	2.278	-0,52
Tangerina(2)	22,16	22,68	2,35	20.636	20.582	-0,26
Tomate envarado	7,82	7,50	-4,09	42.679	47.467	11,22
Tomate rasteiro	8,70	9,37	7,70	33.977	35.123	3,37
Trigo	200,08	219,65	9,78	1.766	1.655	-6,28
Uva de mesa(2)	8,11	8,49	4,69	12.034	12.698	5,51
Área total	7.005,93	6.815,29	-2,72	-	-	-
Área total sem café	6.271,56	6.245,43	-0,42	-	-	-
Área de produtos de alimentação	2.311,09	2.277,49	-1,45	-	-	-
Área de produtos exportáveis	4.154,52	4.113,14	-1,00	-	-	-

(1) Levantamentos finais, novembro de 1988 e novembro de 1989.

(2) Rendimento calculado com base na área em produção.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA) e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI).